



B0056

SUSCETIBILIDADE “in vitro” DE CEPAS DE DERMATÓFITOS FRENTE À COMBINAÇÃO DE ANTIFÚNGICOS DE USO TÓPICO E SISTÊMICO

Paula Fernanda Gomes Telles (Bolsista FAPESP), Luzia Lyra (Colaboradora) e Profa. Dra. Angélica Zaninelli Schreiber (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Dermatofitoses são infecções de pele, pelos e unhas, causadas mais frequentemente por espécies do gênero *Trichophyton*. Podem ser tratadas com antifúngicos tópicos, sistêmicos ou combinados. Apesar dos crescentes relatos de falhas dos esquemas terapêuticos, testes de suscetibilidade aos antifúngicos para dermatófitos ainda não estão padronizados e não podem ser indicados rotineiramente. Este trabalho visa à padronização da técnica de microdiluição em caldo para avaliação da suscetibilidade de cepas de dermatófitos frente à combinação de antifúngicos tópicos e sistêmicos, comparação frente à monoterapia e avaliação de interação entre as drogas. Temos que predominou o efeito de adição frente à combinação de cetoconazol x ciclopirox olamina (70,8%), o efeito de sinergismo frente a combinação fluconazol x ciclopirox olamina (45,8%), terbinafina x cetoconazol (45%) e terbinafina x clotrimazol (75%); e o efeito de antagonismo frente as combinações de terbinafina e itraconazol (85%), terbinafina e ciclopirox olamina (95%), terbinafina e fluconazol (58,3%), terbinafina e miconazol (40,9%).

Dermatófitos - Antifúngicos - Suscetibilidade.